

ANÁLISE DOS ACIDENTES DE TRABALHO DO MUNICÍPIO DE RESENDE/RJ

Igor Macedo de Lima¹

Gilson Cassiano de Góes Filho²

Wânia Olívia da Costa³

Cláudia do Rosário Vaz Morgado⁴

Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

RESUMO

A preservação da saúde e da segurança no ambiente de trabalho é indispensável quando se espera ter um ambiente produtivo e de qualidade, porém todo processo de evolução tecnológica além dos diversos benefícios acarreta novos riscos ambientais. Deste modo, ações voltadas para a Saúde e Segurança do Trabalho são necessárias para uma resposta ao processo crescente de industrialização e urbanização. Este estudo tem por objetivo apresentar os dados de acidentes ocorridos no município de Resende/RJ no período de 2011 a 2016 e analisar as principais características dos acidentes no setor de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias e no setor de atividades de atenção à saúde humana, estes dois setores foram o que mais contribuíram para esta estatística. Para isso, utilizou-se dados disponibilizados pelos órgãos regionais ligados a saúde e segurança do trabalho, e através destes elementos foi possível identificar as características destes eventos indesejados. O mapeamento dos dados sobre saúde e segurança do trabalhador pode auxiliar na criação de planos de ação que atuem com foco nos principais causadores de acidentes e doenças da região, de forma a prevenir acidentes e contribuir para a diminuição desses índices no município de Resende-RJ

Palavras-chave: característica dos acidentes; saúde e segurança; mapeamento de dados.

INTRODUÇÃO

O trabalho é considerado uma atividade fundamental para as condições de vida do homem por satisfazer as necessidades básicas para a sobrevivência. O ser humano dedica aproximadamente metade da sua existência ao trabalho profissional e é dessa atividade que o homem tira os elementos para subsistência familiar. Por outro lado, os trabalhadores estão constantemente expostos a riscos relacionados as atividades profissionais que podem prejudicar a sua saúde e até mesmo levar a óbito.

A preservação da saúde e da segurança no ambiente de trabalho constitui uma das principais bases para o desenvolvimento adequado da força de trabalho, sendo indispensável quando se espera ter um ambiente produtivo e de qualidade.

Segundo o Ministério da Previdência Social, acidente do trabalho é aquele decorrente do exercício do trabalho a serviço da empresa ou do exercício do trabalho dos segurados especiais, podendo ocasionar lesão corporal ou distúrbio funcional, permanente ou temporário,

¹Prof. Esp. Igor Macedo De Lima, CEFET – Maracanã, igor.lima@cefet-rj.br.

²Prof. MSc. Gilson C. Góes Filho, IFRJ – Campus Resende, gilson.filho@ifrj.edu.br.

³Profª. MSc. Wânia Olívia da Costa, SEEDUC-RJ. PEAMB UERJ-RJ, olivia2806.bio@gmail.com.br.

⁴Profª. Dr. Cláudia do Rosário Vaz Morgado, PEA-UFRJ, cmorgado@poli.ufrj.br.

morte e a perda ou a redução da capacidade para o trabalho (BRASIL, 2007). Os acidentes de trabalho dividem-se em três categorias: típicos – aqueles decorrentes da característica da atividade profissional realizada pelo indivíduo; de trajeto – ocorrem durante o percurso entre a residência e o local de trabalho; doenças do trabalho – aqueles ocasionados por qualquer tipo de doença profissional ligada a determinado ramo de atividade.

A legislação brasileira regula que os acidentes de trabalho devem ser comunicados através de formulários denominados Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT). Estes registros são enviados para o Ministério da Previdência Social que anualmente divulga as estatísticas de acidentes. Infelizmente os dados de acidentes por município não são divulgados para o público geral, mas eles podem ser disponibilizados através de parcerias com instituições de ensino.

Através das informações disponibilizadas dos acidentes de trabalho ocorridos no período de 2011 a 2016 no município de Resende foi possível perceber dois dos cinquenta e dois ramos de subclassificação CNAE são responsáveis por mais de 25% dos acidentes ocorridos na região. A atividade de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias foi o ramo com mais acidentes e em segundo ficou atividades de atenção à saúde humana.

Este trabalho tem como objetivo apresentar os dados de acidentes de trabalho ocorridos nestes dois ramos empresariais, identificando as principais características destes acidentes. Serão analisadas as principais informações dos acidentes de trabalho notificados por estes setores. A estratificação destas informações ajuda no planejamento de que podem contribuir para a diminuição dos índices destes eventos indesejáveis.

Acredita-se que quando se consegue coletar informações a respeito de um acidente, pode-se analisar os dados para priorizar metas e esforços em unidades de maior risco, identificando a sua real causa, no sentido de determinar se as ocorrências requerem aperfeiçoamento técnico na realização dos procedimentos, aquisição de dispositivos mais seguros, mudança de comportamento dos funcionários, ou se há falhas no suprimento de equipamentos de proteção individual e coletiva.

METODOLOGIA

O estudo é descritivo, de abordagem quantitativa, e foi realizado na cidade de Resende, interior do Estado do Rio de Janeiro. Foram analisadas todas as CATs referentes ao período compreendido entre 1º de janeiro de 2011 e 31 de dezembro de 2016.

A coleta de dados foi realizada através dos dados disponibilizados pelo Ministério da Previdência Social e em parceria com os órgãos relacionados a saúde e segurança dos trabalhadores da região objeto deste estudo.

As informações coletadas foram digitadas em banco de dados apropriado, criado a partir do Programa MS – Excel em sua versão 2016 para MS-Windows 10, especificamente para esta finalidade. Após a alimentação deste banco de dados e conferência das informações, procedeu-se a sua análise. Os riscos ocupacionais foram levantados a partir das descrições das CATs.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações utilizadas para apresentação dos resultados foram retiradas das Comunicações de Acidentes de Trabalho (CATs) do município de Resende no período compreendido entre janeiro de 2011 e dezembro de 2016. Neste período, foram registrados 2383 acidentes de trabalho na região, sendo 2071 acidentes típicos, 262 acidentes de trajeto e 50 doenças ocupacionais.

As análises dos dados permitiram perceber que mais de 25% dos acidentes ocorreram em apenas dois dos cinquenta e dois ramos de subclassificação CNAE. A atividade de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias foi o ramo com mais acidentes, seguido de atividades de atenção à saúde humana. Este trabalho focará na análise dos acidentes ocorridos nestes ramos de negócios. A figura 1 apresenta um resumo das principais características dos acidentes ocorridos nestes setores produtivos.

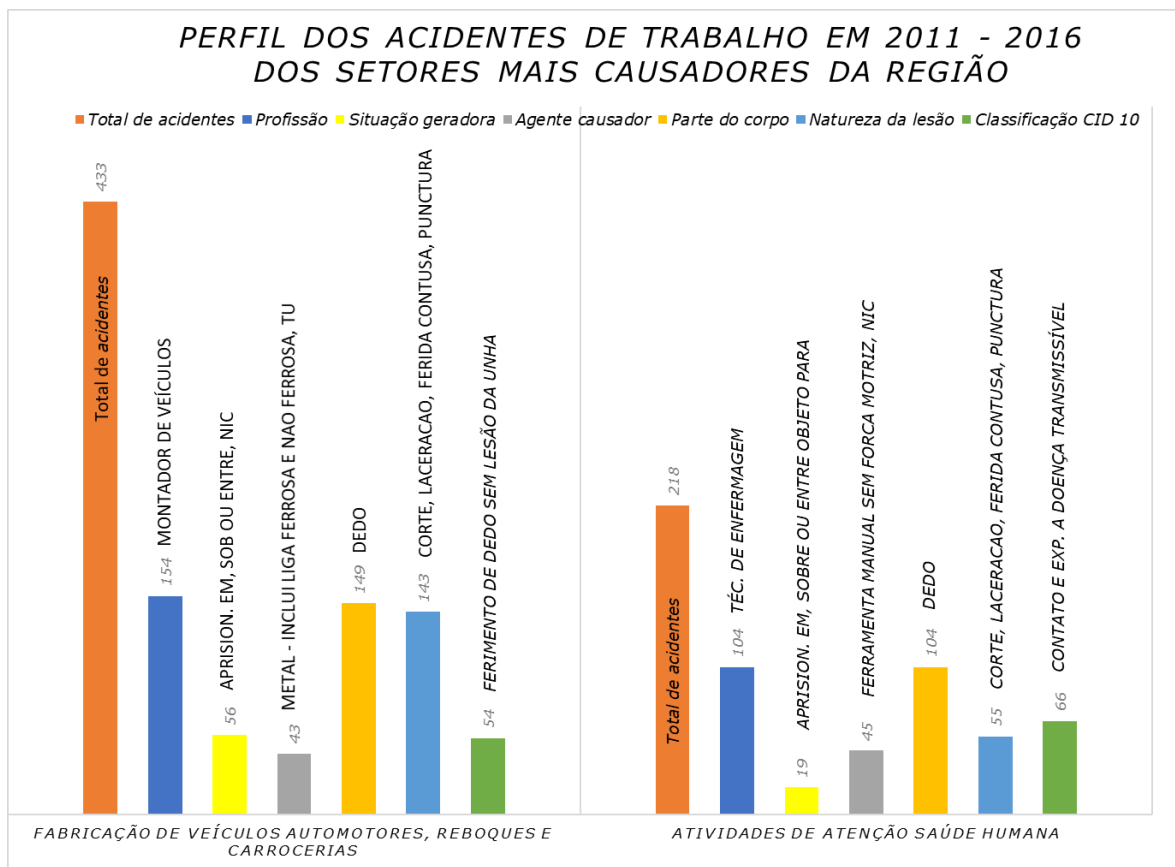


Figura 01: Características dos acidentes do trabalho nos ramos empresariais estudados.

A atividade de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias registrou 433 acidentes e é o setor com mais acidentes no período estudado. Os acidentes ocorridos com trabalhadores que ocupavam o cargo de montadores de veículos representam cerca de 35% dos acidentes. Em relação ao tipo de acidentes foi constatado que aproximadamente 90% são acidentes típicos, ou seja, ocorreram durante o desempenho das atividades laborais.

Aproximadamente 70% dos acidentes ocorreram com trabalhadores com menos de 35 anos. Em relação a gravidade dos acidentes pode-se constatar que 60% dos acidentes não ocasionaram afastamento dos trabalhadores e que somente 8% ocasionaram afastamentos por mais de 15 dias de trabalho. A parte do corpo mais atingida foi o dedo e a natureza de lesão mais encontrada foi corte, laceração, ferida contusa e punctura.

A atividade de atenção à saúde humana registrou 218 acidentes sendo o segundo setor com mais acidentes. Os acidentes ocorridos com trabalhadores de enfermagem (enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem) representam cerca de 70% dos acidentes do setor. Em relação ao tipo de acidentes foi constatado que aproximadamente 90% são acidentes típicos, ou seja, ocorreram durante o desempenho das atividades laborais.

Aproximadamente 50% dos acidentes ocorreram com trabalhadores com menos de 35 anos. Em relação a gravidade dos acidentes pode-se constatar que 44% dos acidentes não ocasionaram afastamento dos trabalhadores e que somente 6% ocasionaram afastamentos por mais de 15 dias de trabalho. Assim como no primeiro setor, a parte do corpo mais atingida foi o dedo e a natureza de lesão mais encontrada foi corte, laceração, ferida contusa e punctura.

A utilização de ferramenta manual sem força motriz e o manuseio de agente infeccioso ou parasitário constituem os principais agentes causadores de acidentes com profissionais da área de enfermagem em Resende, representando mais de 30% dos acidentes. Quanto a classificação da doenças e problemas relacionados à saúde, é possível verificar que cerca de 40% dos casos estão classificados como contato com e exposição a doença transmissível não especificada e ferimentos nas mãos e dedos.

A análise dos resultados comprova o que já era esperado, pois o município objeto de estudo possui diversas empresas ligadas a fabricação de veículos e essas empresas tem a característica de possuir muitos empregados e por isso possui maior a exposição de homem-hora ao risco o que refletiu no número de acidentes. Em relação ao ambiente de atenção a saúde humana, é o setor que é o campeão de acidentes no Brasil e somente ficou em segundo em Resende por não ter tantas unidades hospitalares na região.

CONCLUSÕES

Os acidentes de trabalho são eventos indesejáveis e que causam prejuízos para todos os envolvidos. Para que diminuam, os empresários devem estar conscientes que eles representam custos de produção acrescidos, tanto pelo acidente em si, como pelas repercussões, que são maiores após ocorrer um acidente. Desta forma, a prevenção seria considerada como um investimento.

Considerando os diversos riscos que os trabalhadores destes setores estão expostos e as suas repercussões na saúde dos trabalhadores e na organização, percebe-se a relevância de ações de gerenciamento dos riscos e de um sistema de fiscalizações que priorize os trabalhadores destes ambientes. Portanto, o estudo minucioso acerca das causas dos acidentes de trabalho pode contribuir significativamente para a redução de sua ocorrência. O trabalhador, quando orientado, pode evitar as situações de risco e a administração pode direcionar e adaptar medidas mitigatórias de risco à realidade desses profissionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Previdência Social. Anuário Estatístico da Previdência Social 2015. Disponível em: < <http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2015/08/AEPS-2015-FINAL.pdf>> Acesso em: 25 de julho de 2018.

BRASIL, Ministério do Trabalho. Nr 32 - Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Disponível em: < <http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR32.pdf>> Acesso em: 25 de julho de 2018.

BRASIL, Ministério do Trabalho. NR12 - Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos. Disponível em: <<http://www.trabalho.gov.br/images//Documentos/SST/NR/NR12/NR-12.pdf>> Acesso em: 28 de julho de 2018.

CORREA, P. R.; ASSUNÇÃO, A. A. A subnotificação de mortes por acidentes de trabalho: estudo de três bancos de dados. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 12, n. 4, p. 203-212, 2003.

MORGADO, C.R.V. et al. Avaliação de riscos para priorização do plano de segurança. In: Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2002, Niterói. Anais. Niterói: RJ, 2002.

MORGADO, C.R.V; “Gerência de riscos” Rio de Janeiro: SEGRAC – Núcleo de Pesquisa em Engenharia de Segurança, Gerenciamento de Riscos e Acessibilidade na UFRJ, 2000.

SANTANA, V. S.; NOBRE, L.; WALDVOGEL, B. C. Acidentes de trabalho no Brasil entre 1994 e 2004: uma revisão. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.10, n 4, p 841-855, 2005.